Relatório do Trabalho Prático de Programação Orientada a Objetos GrupoXX POO2017

Elísio Freitas Fernandes {55617}, Daniel Gonçalves Martins {73175}, and Nuno José Ribeiro da Silva {78879}

Universidade do Minho, Departamento de Informática, 4710-057 Braga, Portugal e-mail: {a55617, a73175, a78879}@uminho.pt



Elísio Freitas Fernandes {55617}



Daniel Gonçalves Martins {73175}



Nuno José Ribeiro da Silva {78879}

Resumo Serve o presente como relatório do projeto elaborado no âmbito da unidade curricular de Programação Orientada a Objetos. Projeto esse no qual se previa a elaboração de um programa para a empresa UMeR, o qual fosse capaz de garantir a prestação continua do seu serviço. Os requisitos de tal programa incluem a criação e manutenção da base de dados que inclui os dados dos clientes, bem como as informações dos seus colaboradores e das suas viaturas, utilizadas para a prestação do serviço em questão. Mais

ainda, está incluída a criação de uma interface de interação com os utilizadores com várias opções, como: criação de conta; posterior acesso e atualização dos dados da conta; consulta de histórico de serviços requeridos/prestados.

1 Introdução

Com o presente documento pretende-se apresentar resumidamente o trabalho prático elaborado pelo grupo, como proposta de resolução do enunciado apresentado, no seguimento da UC de programação Orientada aos Objetos. As necessidades da empresa UMeR foram abordadas e tratadas usando java, temos recorrido maioritariamente ao Atom como editor de texto e o Terminal como compilador, bem como o ***** e a consola do linux para windows. Irão ser apresentadas as classes elaboradas e a várias escolhas especificas feitas em cada uma delas, a sua hierarquia e sua razão de ser.

2 Arquitetura

Nesta proposta foram utilizados vários tipos de classes com diferentes atributos. Desde classes concretas a classes abstratas, classes com e sem implementações de interfaces e subclasses de classes abstratas.

Por questões de necessidade de gravação do estado da aplicação, todas as classes tem em comum a implementação da interface *Serializable*, oferecendo, assim, um método simples de gravação dos objetos com todos os seus estados atuais em ficheiro, para posterior consulta.

2.1 Classe UmeR

Utiliza Maps e tipos primitivos para guardar os seus dados. Possui um registo de toda a informação necessária para o bom funcionamento da empresa. Contém quatro estruturas de dados Map onde se encontram guardados 1. User como *value* e email como *key*, para guardar todos os utilizadores registados na empresa, quer clientes, quer condutores; 2. Vehicle como *value* e licensePlate como *key*, para guardar a informação da viaturas ao serviço da empresa; 3. Trip como *value* e id de viagem como *key*, para manter um histórico de todas as viagens efetuadas através da empresa; 4. Email como *value* e licensePlate como *key*, para manter um registo do veículo associado a cada condutor. Existe ainda a variável isLogged, do tipo *boolean*, que indica se existe um utilizador "logado". Se sim, então o seu e-mail estará presente na variável loggedUserEmail, do tipo *String*. Por último, existe na classe uma variável tripNumber, do tipo *Integer*, responsável por garantir a sequencialização dos identificadores únicos da viagem, utilizados no Map das Trips.

Foram aglomerados todos os dados do tipo user, respetivamente, todos os dados de tipo Trip e veiculo, num só Map, uma vez que eram compatíveis, de maneira a ser possível efetuar operações sobre todos os utilizadores de uma só vez, bem como para facilitar a adição de novos tipo de utilizadores.

2.2 One subsection

abdc...

2.3 One more...

3 Hierarquia

Genericamente, como pode ser visto na figura *****, temos a ligação

4 Tipos de dados usados

por fotos dos dados usados e justificar o uso de maps e lists generalista - abstração

5 Manual de utilização

fotos e indicações de navegação According to Table 1...

(a) Delay	and jiiter	(b) Delay and loss
(c) Delay an	d throughput	(d) Jitter and loss
(e) Jitter and	l throughput	(f) Loss and throughput

Figura 1. Tabela exemplo.

6 Conclusions

Neste trabalho...

Referências

- 1. Zadeh, L.: Fuzzy sets (1965)
- 2. Nguyen, H., Walker, E.: First course in fuzzy logic. Boca Raton: Chapman and Hall/CRC Press (1999)